Intoxicação por Senna occidentalis (Leg. Caesalpinoideae) em bovinos de corte em Mato Grosso do Sul

Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco
Gabriel Santos Da Silva
Lyandra Lopes Simplicio
Rosemary Matias
Giovanna Escobar Gonçalves
Luciana Lopes Simplício

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

As plantas tóxicas para os bovinos são aquelas que, ingeridas espontaneamente pelos animais em condições naturais, causam danos à saúde ou até mesmo levam à morte. A importância econômica das intoxicações deve-se, principalmente, a fatores como: diminuição da produção, morte dos animais e custos com medidas profiláticas e de controle. O comportamento tóxico das plantas é bastante variável, pois existem fatores que influenciam sua toxicidade como solo, clima, estádio vegetativo da planta, parte da planta, período de ingestão. Dentre as plantas tóxicas de interesse pecuário no estado do Mato Grosso do Sul, destaca-se a Senna occidentalis. Ela possui um ciclo perene ou anual e tem uma fácil propagação por semente, tendo como habitat qualquer tipo de solo. Ela é uma planta subarbustiva que pode atingir entre 1 e 2 metros de altura.

Objetivo

Discutir sobre as principais ocorrências de intoxicação por plantas tóxicas em bovinos, com objetivo a Senna occidentalis- Fedegoso.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão da literatura acerca das ocorrências de intoxicação da Senna occidentalis acarretada em bovinos. O estudo foi realizado mediante análise nas bases de dados: Pubmed, SciELO e Google Acadêmico. A busca e seleções dos materiais foram realizadas baseando-se em estudos relacionados a associação de intoxicações por plantas toxicas em bovinos, estes publicados entre os anos de 2006 e 2024, com as palavras-chave definidas como: Senna occidentalis, Fedegoso, Magnoliopsida , plantas toxicas, Intoxicação. Compondo assim o presente estudo.

Resultados e Discussão

A Senna occidentalis é uma planta causadora de miopatia e cardiomiopatia degenerativas em várias espécies

animais. As intoxicações ocorrem mais na época seca do ano quando os pastos estão secos e pela ingestão de cereais e feno contaminado com sementes ou outras partes da planta. Os princípios tóxicos são o N-metilmorfoline e o Oximetilantraquinona. Ressalta-se que a maior invasão ocorreu em pastos de Brachiaria brizantha devido às características vegetativas desta gramínea, que possui hábito de crescimento cespitoso (NUNES et al., 1985), deixando áreas descobertas ao redor, o que favoreceu a germinação das sementes de plantas invasoras, incluindo as do gênero Senna que estavam dormentes no solo. Um dado clínico interessante observado nos animais deste estudo e relatado em outros surtos de intoxicação por S. occidentalis é que os animais podem permanecer alerta, inclusive alimentando-se e bebendo até poucas horas antes da morte (BARROS, 1993).

Conclusão

Em casos de bovinos com intoxicação, apresentam sinais clínicos como diarreia com cólica e tenesmo em 2 a 4 dias após a ingestão, fraqueza muscular, ataxia dos membros posteriores e relutância em se mover. Mioglobinúria, decúbito esternal e lateral. Os animais podem adoecer mesmo após duas semanas de cessada a ingestão da planta.

Referências

BARROS, C. S. L. Intoxicaçes por plantas que afetam o sistema muscular. Intoxicaço por Senna occidentalis, p. 201-213. In: Riet-Correa F., Méndez M.C. & Schild A.L (ed.) Intoxicaçes por Plantas e Micotoxicoses em Animais Domésticos. Hemisfério Sul do Brasil, Pelotas, RS. 1993, 340 p.

NUNES, S. G.; BOOK, A.; PENTEADO, M. I. O.; GOMES, D. T. Brachiaria brizantha cv. Marandu. 2. ed. Campo Grande: EMBRAPA-CNPGC, 1985. 28 p.